



Ata nº 11/2022

Comitê de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de Pessoas do Estado do Rio Grande do Sul – COMIRAT/RS

Reunião Ordinária - Dezembro/2022

Data: 09/12/2022

Local: Microsoft Teams

Presentes: Aline Palermo Guimarães – DPE/RS; Amanda Prestes – SJSPS/RS; Bibiana Campana – Presidente do COMIRAT-RS, SJSPS/RS; Bruna Roth – Prefeitura de Caxias do Sul/RS; Camila Loukili – GAIRE/UFRGS; Carlos Roberto Goes – SES/RS; Claudete Lodi Rissini – Serviço de Acolhida e Orientação ao Migrante, Estação Rodoviária de Porto Alegre; Egidia Muraro – Serviço de Acolhida e Orientação ao Migrante; Elton Bozzetto – Fórum Permanente de Mobilidade Humana e Cáritas/RS; Geruza Maron – CREAS/Chu; Gicela Beatriz Leal Timponi – Prefeitura de São Leopoldo/Secretaria de Direitos Humanos; Gicela Timponi – Prefeitura de São Leopoldo/Secretaria de Direitos Humanos; Joseane Schuck – FMP; Loiva Serafini – CCDH/ALRS; Luciana Lee – ONG Cirandar; Joice Kasper – SSP/RS; Hector Lopez – COHMISUL; Helena Maria Forgiarini Martins – SEDUC/RS; Livia Kern – GAIRE/UFRGS; Luciana Lee – ONG Cirandar; Neidi Ittner – Espaço Mundo Esteio; Patrícia Grazziotin Noschang – Balcão do Migrante; Pedro Gil Weyne – DRDH DPU RS; Raquel Barcellos – NAARI UniRitter; Sergio Maurilio Malta Ladeira – ABIN; Simone Peña – SICDHAS/RS; Sofya Soares – SJSPS/RS; Wellington Xavier – SJSPS/RS; Ramacés Hartwig – COMIRAT Rio Grande; Flávia Faermann - Procuradoria Geral do Estado (PGE); Robson Valdez - Secretaria de Estado de Relações Federativas e Internacionais (SERFI).

1. Informes

- A. Bibiana Campana (SJSPS) inicia a reunião relatando a participação da presidência do COMIRAT-RS no **10º Seminário do Fórum Permanente de Mobilidade Humana nos dias 11 e 12 de novembro.**
- B. Informa da participação da presidência do COMIRAT/RS na formatura do curso de português e panificação para migrantes e quilombolas promovida pela Prefeitura de Canoas com a Penitenciária **no dia 23 de novembro.**
- C. Relembra que, no dia **22 de novembro, foi promovida Audiência Pública para tratar da Reunião Familiar dos haitianos na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.** Agradece o apoio da CCDH, na pessoa de Loiva, em especial, e reforça que foi um momento importante para expor e visibilizar as dificuldades na emissão de visto na Embaixada no Haiti. Como encaminhamentos, decidiu-se: pelo envio de um ofício em nome da presidência do comitê em conjunto com a Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa ao Ministério Público do Rio Grande do Sul, à Brigada Militar e à Polícia Civil, demandando informações sobre o encaminhamento das denúncias que foram abertas entorno do fretamento de voos promovidos pela AINTESO; pelo envio de um ofício para o Ministério de Relações Exteriores, para o Senado e para a Câmara dos Deputados, buscando esclarecimentos sobre as dificuldades de emissão de visto na Embaixada Brasileira no Haiti e sugerindo a implementação de mecanismos que garantam a celeridade do atendimento. Loiva



- Serafini (CCDH/AL) destaca que a Audiência Pública foi muito proveitosa e teve boa repercussão junto à ALRS e que a Comissão irá trabalhar para que esses officios repercutam nos órgãos competentes. Elton Bozzetto (FPMH) enfatiza a necessidade de que o comitê, em conjunto com as representações da comunidade haitiana e a CCDH, mantenham um acompanhamento permanente desta questão, sugerindo a criação de um Grupo de Trabalho, no intuito de manter viva a pauta e manter uma incidência política permanente. Loiva (CCDH/AL) propõe a incidência para instituição de uma frente parlamentar no próximo ano.
- D. Bibiana (SJSPS) informa que a coordenação do Fórum Nacional, a partir da representação do CERAM-RN, participou de uma audiência pública do Senado sobre o tema das migrações e mudanças climáticas. A partir deste canal, está se buscando construir maior aproximação junto à Comissão Mista Permanente sobre Migrações Internacionais e Refugiados (CMMIR).
- E. Claudete Rissini (Serviço de Acolhida e Orientação ao Migrante, Estação Rodoviária de Porto Alegre) informa que cobrou sobre a ausência do Consulado da República do Haiti, que veio a Porto Alegre na semana do dia 21 de novembro, mas não recebeu o comitê ou participou da Audiência Pública a respeito do tema da reunião familiar haitiana. Bibiana (SJSPS) destaca sobre as falhas de comunicação com o consulado.
- F. Bibiana informa que, na segunda quinzena de novembro, o governo do RS e outros governos estaduais foram oficiados pelo Ministério Público Federal para participar de uma reunião que aconteceu em **1 de dezembro com o tema da acolhida aos afegãos acampados no aeroporto de Guarulhos**. Destaca a importância do tema, tendo em vista os outros 5 mil vistos já concedidos para afegãos virem ao Brasil no formato de acolhida humanitária, mas relata ter sido momento controverso, entendendo-se que compete ao governo federal a função de coordenar a interiorização e acolhida desta população. A presidência do COMIRAT-RS reuniu-se com o gabinete do Secretário de Justiça e com a equipe técnica do Departamento de Assistência Social, da SICDHAS/RS para discutir o tema e articulou reunião do FONACCERAM com o Fórum Nacional de Secretários de Estado de Assistência Social, entendendo o papel fundamental da política de Assistência Social no planejamento de uma força tarefa de interiorização. Destaca que entende se tratar de demanda que tende a crescer nos próximos meses e enxerga oportunidade do estado e rede local estruturarem mecanismos de acolhida. Patrícia Grazziotin Noschang (Balcão do Migrante/UPF) informa que se recebeu em Passo Fundo e Caxias do Sul a Laís do CONARE e ela relatou que uma das maiores dificuldades de quem trabalha com a população afegã é a barreira linguística; sugere que se procure pessoas que tenham conhecimento da língua e dialetos falados no Afeganistão. Bibiana (SJSPS) sugere que seja feito um mapeamento de intérpretes e tradutores no Rio Grande do Sul. Elton (FPMH) destaca que o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados fazia um serviço de reassentamento de refugiados no estado e que poderia se fazer um diálogo para buscar informações sobre essa experiência.
- G. Bibiana (SJSPS) informa que, no dia **6 de dezembro, a presidência do COMIRAT-RS participou de uma reunião do Comitê Técnico Estadual de Saúde da população migrante e refugiada do Rio de Janeiro** para compartilhar o trabalho desenvolvido na semana anterior em Brasília.
- H. Para finalizar, Bibiana informa o lançamento, **no dia 22 de dezembro, da terceira edição da Nota Técnica do Perfil da População Migrante no Rio Grande do Sul**. O instrumento foi solicitado pela equipe à Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SPGG) em abril



deste ano. Na data, será promovida transmissão ao vivo para divulgação da nota técnica, que será divulgada no grupo de WhatsApp do comitê.

2. Ciclo de Capacitações - Etapa Santana do Livramento e Uruguaiana

Bibiana inicia o ponto sobre o Ciclo de Capacitações, que teve sua última etapa encerrada no dia 7 de dezembro. Relembra que o projeto foi desenvolvido pela Secretaria de Justiça a partir da presidência do Comitê e coordenação da Comissão Estadual para Erradicação do Trabalho Escravo (COETRAE-RS), em conjunto com a Secretaria de Segurança Pública, a Escola Fundação Superior do Ministério Público, a ONU migrações, o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados, o CIBAI Migrações, o Ministério Público do Trabalho e o Ministério do Trabalho e Previdência. **O Ciclo aconteceu nos meses de setembro, novembro e dezembro** e abordou a questão das migrações transnacionais nas regiões de fronteira no sudoeste e sudeste do estado, tendo como sede os municípios do Chuí, Santana do Livramento e Uruguaiana. Pedro Weyne (DPU) menciona que é necessário prestar atenção ao tráfico com os brasileiros, os quais são usualmente direcionados para países asiáticos. Está prevista a realização de nova edição do Ciclo de Capacitações no ano de 2023, que seja mais ampla e consiga abraçar outros municípios da região de fronteira. Tendo em vista a relevância do tema do tráfico de pessoas, deliberou-se pela promoção de espaço do COMIRAT-RS, em formato de evento ou reunião extraordinária, para tratar especificamente do tema.

3. MigraCidades

Bibiana compartilha que **o estado do Rio Grande do Sul está sendo certificado pelo terceiro ano consecutivo no MigraCidades** e relata processo de certificação será celebrado em **janeiro de 2023**. As dimensões selecionadas para serem priorizadas no próximo ano foram: 1) a capacitação de servidores, 2) a estruturação institucional de governança e estratégia local e 3) a participação social e cultural de migrantes. Bibiana ressalta que a priorização das dimensões auxilia no planejamento e execução do trabalho, garantindo maior efetividade. Geruza Maron (CREAS/Chuí) destaca a importância de realizar uma ação, em conjunto com a DELEMIGs, para fazer a documentação de migrantes em região de fronteira, ao que Bibiana sugere a inclusão desta atividade na programação de nova edição do Ciclo de Capacitações.

4. Capacitação em Brasília sobre tráfico de pessoas + agenda de incidência

Bibiana compartilha sobre a ida dos conselheiros do Fórum Nacional de Conselhos e Comitês Estaduais para Refugiados, Apátridas e Migrantes (FONACCERAM) a Brasília para participar de **capacitação sobre acolhida e construção de fluxos de atendimento para vítimas de tráfico de pessoas, promovida pela ONU Migrações, nos dias 29 e 30 de novembro**. Relata ter sido importante momento formativo sobre o tema e oportunidade de troca com os demais conselheiros. Ainda, relata que nos dias 1 e 2 de dezembro, a coordenação do Fórum buscou **construir uma agenda de incidência política junto ao congresso nacional e ao governo federal de transição**, reconhecendo este como um momento estratégico de estruturação e construção da nova gestão. Realizaram-se reuniões com pessoas que integram o governo de transição nas equipes de Desenvolvimento Social, Justiça e Direitos Humanos, entre eles, o Deputado Federal Túlio Gadelha e Márcia Lopes, Bela Gil e a equipe da Deputada Maria do Rosário, além de reunião com a Secretaria Geral de Articulação Institucional da DPU. Para a construção dessa agenda de incidência foi elaborada uma carta de propostas em que se abordaram temas entendidos como prioritários, entre eles: a instituição de uma Secretaria Especial de Migrações ligada a Casa Civil; a instituição de Política Nacional para as Migrações; a realização de uma segunda edição da COMIGRAR; a regulamentação



do Artigo 120 da Lei de Migrações, que prevê a instituição de uma Política Nacional de Migração; as dificuldades e lacunas que estão presentes na Operação Acolhida (entre elas, propor a desmilitarização da operação); os empecilhos colocados para o acesso à reunião familiar dos haitianos e, por fim, a acolhida da população afegã. Bibiana destaca que a agenda gerou frutos imediatos importantes, tais como o reforço e menção do Dep. Túlio Gadelha à proposta trazida pelo Fórum da instituição de uma Secretaria Especial de Migrações ligada à Presidência da República, em audiência promovida pela CMMIR no senado; e a inclusão das demandas de regulamentação do Art. 120 da Lei 13.445 e instituição de Secretaria Especial no documento entregue pela DPU ao governo de transição. Elton Bozzetto (FPMH/RS) destaca como o Fórum Nacional tem dado visibilidade para a articulação feita internamente nos estados e também como é algo importante para a consolidação de uma Política Pública Nacional Migratória. Bibiana informa que ao longo das próximas semanas será feito um Plano de Trabalho da FONACCERAM em conjunto com a ACNUR e a ONU Migrações - que serão responsáveis pelo secretariado executivo do colegiado - principalmente buscando a institucionalização de outros Comitês Nacionais como forma de garantir uma maior continuidade da política migratória a nível de Estado.

5. Apresentação do relatório anual 2022

Bibiana apresenta o **relatório anual de migração de 2022**. O documento foi elaborado pela presidência do comitê e será compartilhado no grupo e disponibilizado no site do COMIRAT-RS, para conhecimento. Dentre as principais atividades, destaca: o desenvolvimento da minuta de projeto de lei para instituição de Política Estadual para Migrantes; a elaboração da Cartilha de Direitos Sociais; a proposição, estruturação e atual coordenação do Fórum Nacional de Conselhos e Comitês Estaduais para Refugiados, Apátridas e Migrantes (FONACCERAM); o fortalecimento do diálogo com a Assembleia Legislativa, um dos pilares dessa equipe no desenvolvimento do trabalho ao longo deste ano, que possibilitou a articulação de agendas cruciais para o tema de migração e refúgio - tais como a promoção da III Semana Estadual do Migrante, o convite para escrita de artigo para o Relatório Azul e a participação e promoção de audiências públicas -; a participação e certificação do MigraCidades 2022 pelo terceiro ano consecutivo; a promoção do Ciclo de Capacitações sobre Migrações Transnacionais; a promoção de atividades de celebração dos 10 anos do COMIRAT-RS; o diálogo da Secretaria do Esporte e Lazer entorno da Copa dos Refugiados e a sua inclusão no calendário oficial do governo do estado; e o lançamento, em dezembro, da Nota Técnica - Perfil dos Migrantes no RS.

Bibiana encerra a última reunião ordinária do COMIRAT-RS agradecendo o apoio e a colaboração dos membros do comitê para o desenvolvimento do trabalho ao longo deste ano. Destaca que na primeira reunião de 2023 será apresentado um plano de trabalho. Patrícia Grazziotin Noschang (Balcão do Migrante/UPF) sugere, para o próximo ano, a maior presença de universidades nos espaços de capacitação e relembra a importância de abordar a dificuldade dos migrantes no acesso à carteira de habilitação.

Vencidos os pontos de pauta previstos, **encerra-se a reunião. A próxima reunião ordinária será realizada no dia 9 de fevereiro, quinta-feira, às 14h.**